

LEI DERRUBA VOLTA

DPVAT NÃO SERÁ COBRADO EM 2025

Página - 3



FLUMINENSE

OS JOGADORES QUE VÃO EMBORA APÓS CONTRATOS EXPIRAREM

Página - 6



DIÁRIO DO ESTADO

TERÇA-FEIRA

O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



07 de janeiro de 2025 | Ano VI - Edição 1455 - R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

Máx 31 | Mín 23

WEBSITE

DIVULGAÇÃO

QUALIDADE DE VIDA



'Programa MT Iluminado' chega a 119 cidades com 100% de luminárias de LED

Com um investimento de R\$ 180 milhões do Governo de Mato Grosso, o programa MT Iluminado já concluiu a instalação de luminárias de LED em 119 municípios. O objetivo do programa é transformar Mato Grosso no primeiro estado brasileiro totalmente iluminado com LED.

Página - 7

DIVULGAÇÃO

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 147,00
Sorriso	R\$ 147,00
Lucas R. Verde	R\$ 148,00
Nova Mutum	R\$ 149,00
Rondonópolis	R\$ 152,00

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 58,50
Sorriso	R\$ 59,00
Lucas R. Verde	R\$ 58,80
Nova Mutum	R\$ 59,30
Rondonópolis	R\$ 60,90

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 125,00
Sorriso	R\$ 125,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá	R\$ 122,65
Sorriso	R\$ 121,93
Lucas R. Verde	R\$ 122,07
Nova Mutum	R\$ 122,27
Rondonópolis	R\$ 123,13

Fonte: IMEA

Boi Gordo (carne) Comercial

Sinop	R\$ 250,67
Nova Mutum	R\$ 252,50
Rondonópolis	R\$ 250,00

Fonte: IMEA

ÍNDICES DE PREÇOS

Cesta Básica	R\$ 523,60
--------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

Dólar -0,28% R\$ 5,5928

Bovespa +0,71% 104.390,04 pts

Euro -0,75% R\$ 6,2624

Selic (7,75 % a.a.) Salário mínimo R\$ 1.100

Nº de empregos com carteira assinada cresce 15% no estado

Entre janeiro e novembro deste ano, Mato Grosso superou o ano de 2023 e teve saldo positivo de 15,17% nos postos de trabalho com carteira assinada, segundo o Novo Caged, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, do Ministério do Trabalho e Emprego.

Página - 4



DIVULGAÇÃO

COLNIZA E ARIPUANÃ



Nova operação contra extração ilegal de madeira

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) conduziu, entre os dias 8 e 21 de dezembro, fiscalizações de combate a extração ilegal de madeira e a garimpo ilegal em Colniza e Aripuanã como parte da Operação Amazônia.

Página - 8

55 VEÍCULOS REMOVIDOS

4 condutores presos por embriaguez em Sinop



A 47ª edição da Operação Lei Seca na cidade de Sinop, realizada na semana passada, terminou com a prisão de quatro condutores embriagados e a remoção de 55 veículos. As abordagens ocorreram na avenida André Antônio Maggi, no bairro Jardim Ipê.

Página - 7

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325
@amazoniaseguros
www.amazoniaseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245 St. Comercial, Sinop - MT

Editorial

Rumores sobre o ocaso da democracia são exagerados

Mais de 70 países, nos quais reside a metade da população do planeta, realizaram pleitos nacionais para definir o poder central em 2024. O simples fato de haver tanta gente indo às urnas sinaliza, parafraseando Mark Twain, que os rumores sobre o ocaso da democracia são exagerados.

A título de comparação, em 1970, pelos critérios do V-Dem, 53% das nações do globo eram autocracias fechadas (ditaduras plenas). As democracias liberais e democracias eleitorais não passavam de 24%. Já em 2023, apenas 19% dos países eram autocracias fechadas, e as democracias liberais ou eleitorais somavam 51%.

Reconhecer o enorme avanço não implica fechar os olhos para ameaças, que existem e vivem um período de alta. A sensação que se tem ao analisar os resultados dos pleitos de 2024 é a de que o autoritarismo avançou.

O principal motivo dessa percepção é a sólida vitória de Donald Trump. Dos anos 90 até a primeira década deste século, os EUA foram o país que mais propugnou pela expansão da democracia em escala global. É preocupante vê-los sob a liderança de um presidente que não tem o menor compromisso com a democracia, nem interna nem externamente, e desconfia-se mesmo de que poderá voltar a golpeá-la, como fez em janeiro de 2021.

Outras vitórias que contribuem para a percepção negativa foram as de Vladimir Putin na Rússia e a de Nayib Bukele em El Salvador, que vai ganhando imitadores no continente. A Venezuela poderia entrar nessa lista, mas nesse caso de eleição fraudada não se pode responsabilizar o eleitor.

Na Europa ocidental, a extrema direita obtém avanços importantes, mas não venceu o principal pleito que disputou —as legislativas antecipadas na França.

Em muitas situações, há nuances a considerar. Na Índia, por exemplo, o líder com tendências autoritárias, Narendra Modi, conseguiu obter seu terceiro mandato consecutivo, mas viu sua maioria emagrecer. Terá agora de fazer um governo de coalizão. O autoritarismo avançou (novo mandato) ou recuou (maioria mais magra)?

A situação perder para a oposição, com alternância entre grupos mais à esquerda e mais à direita, é a essência da democracia. Há motivo para preocupação só quando vitoriosos ou derrotados passam a atuar explicitamente contra as instituições ou tentam moldá-las para atender a seus interesses particulares.

Isso tem acontecido com mais frequência. Contudo, ao fim e ao cabo, não foram tantas as nações que deixaram de ser democracias nos últimos anos.

“

É preocupante vê-los sob a liderança de um presidente que não tem o menor compromisso com a democracia, nem interna nem externamente, e desconfia-se mesmo de que poderá voltar a golpeá-la, como fez em janeiro de 2021

”

Ranking dos Políticos

QUANDO VOCÊ FAZ HORA EXTRA



IMAGEM DO DIA



Um "coitadinho" de 22 anos morreu após colidir a moto que pilotava na traseira de um veículo, em uma avenida no bairro Chapéu do Sol, em Várzea Grande. De acordo com a Guarda Municipal, testemunhas afirmaram ele estaria praticando 'racha'. A vítima foi identificada como D.M.S.C. Ainda segundo a Guarda Municipal, Diego foi surpreendido pelo carro que fazia o retorno na via, logo após uma descida. Equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) esteve no local e confirmou a morte. A Guarda Municipal aguardava as equipes da Delegacia de Delitos de Trânsito (Deletran) e da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) até a última atualização desta reportagem.



ATROPELAMENTO NA VALLEY

A desembargadora Maria Erotides Kneip, em atuação na vice-presidência do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, rejeitou recurso especial e manteve o júri popular da bióloga Rafaela Screnci da Costa Ribeiro. A decisão foi publicada na última semana. Rafaela é acusada de matar Ramon Alcides Viveiros e Mylena de Lacerda Inocêncio e atropelar Hya Giroto em frente à Valley Pub, em Cuiabá, em 2018. A bióloga havia sido absolvida do processo em dezembro de 2022 por decisão do juiz Wladimir Perri, ex-titular da 12ª Vara Criminal de Cuiabá. A decisão, no entanto, foi derrubada pela Segunda Câmara Criminal do TJMT, que determinou que ela seja julgada pelo tribunal do júri. O julgamento ainda não tem data marcada.

HELENA E MIGUEL

Os nomes Helena e Miguel foram os mais registrados nos cartórios de Mato Grosso no ano de 2024. Eles são seguidos por Cecília, Heitor e Gael. O levantamento foi divulgado Arpen-Brasil (Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais). Top 10 nomes registrados em MT: Helena, Miguel, Cecília, Heitor, Gael, Davi, Maria Cecília, Aurora, Arthur e Ravi. Entre os femininos são: Helena, Cecília, Maria Cecília, Aurora, Alice, Maitê, Maria Alice, Antonella, Laura e Heloísa. Entre os masculinos: Miguel, Heitor, Gael, Davi, Arthur, Ravi, Samuel, Noah, Benício e Theo.

DINHEIRO NA CONTA

O prefeito reeleito de Nova Mutum, Leandro Félix (União), sancionou duas leis aumentando a verba indenizatória (VI) para ele, ao vice, secretários e o procurador-geral do Município, além da criação do 13º salário para vereadores. O prefeito recebe um salário de R\$ 35,8 mil por mês, e passará a receber uma verba indenizatória de cerca de R\$ 14 mil. O vice, que recebe R\$ 17,9 mil, terá uma verba de aproximadamente R\$ 7 mil. Antes, a verba indenizatória dos cargos era de R\$ 6 mil. Já os secretários e o procurador-geral do município terão direito a 70% do valor de seus subsídios mensais. Vereadores receberão VI correspondente a 75% do salário. Para os cargos de assessor jurídico, diretor geral, assessor jurídico parlamentar e assessor especial da presidência da Câmara de Nova Mutum serão 60% dos subsídios.

Coluna Tecnologia

Calor está batendo recordes, e cientistas ainda não sabem explicar a razão



Nos últimos dois anos, o aumento extraordinário do calor global gerou um território desconhecido para os cientistas, desafiando as previsões climáticas.

Enquanto o aquecimento global é amplamente impulsionado pela queima de combustíveis fósseis, que emitem gases de efeito estufa, a AFP reporta como os especialistas ainda tentam entender o que causou esse aumento abrupto de temperatura.

Em 2023, as temperaturas globais quebraram recordes, com o calor persistente se estendendo até 2024. Esse fenômeno resultou em dois dos anos mais quentes da história, impulsionados, em parte, por um evento de El Niño que começou em meados de 2023.

A variabilidade climática natural, como o fenômeno La Niña que resfriou a Terra antes, pode ter contribuído para

esse aquecimento, mas o calor continuou mesmo após o pico de El Niño.

Os cientistas também investigam outros fatores, como mudanças nas nuvens, poluição do ar e a capacidade da Terra de armazenar carbono.

A redução nas emissões de enxofre dos combustíveis de navegação pode ter diminuído a quantidade de nuvens reflexivas, permitindo que mais calor chegasse à superfície da Terra. Além disso, os sumidouros de carbono, como florestas e oceanos, perderam eficiência em 2023, exacerbando o problema.

Embora o aumento de calor seja esperado devido à quantidade de combustíveis fósseis queimados, a magnitude do aquecimento e a persistência das altas temperaturas ainda precisam ser totalmente explicadas, e os cientistas continuam a buscar respostas.

STF, Mato Grosso e a moratória da soja

é importante destacar que o debate instaurado perante a Suprema Corte não está apenas restrito a questão tributária e ambiental, mas também quanto aos efeitos dos tratados internacionais perante os interesses soberanos do país

A Moratória da Soja é um acordo firmado em 2006 entre empresas exportadoras que proíbe a compra da produção agrícola originada de áreas desmatadas localizadas na Amazônia Legal, abrangendo assim, o Estado de Mato Grosso.

O objetivo de tal pacto é atender às demandas de clientes europeus e de entidades da sociedade civil, que exigiam ações contra o desmatamento.

Em Mato Grosso, o governo aprovou uma lei que impõe restrições à concessão de benefícios fiscais para empresas que aderirem à moratória, estabelecendo regras mais rígidas para a concessão de incentivos fiscais.

A finalidade da referida lei estadual é justamente tornar sem efeito o acordo internacional firmado pelas empresas exportadoras, sob o argumento de que o Brasil possui uma das legislações ambientais mais rigorosas do mundo. Portanto, o estado de Mato Grosso defende que a produção agrícola originada de áreas desmatadas atende as regras ambientais previstas no Código Florestal.

Então, denota-se que a lei mato-grossense pretende resguardar os interesses dos produtores locais, uma vez que grande parte do que é produzido é destinado ao mercado exterior.

Assim, em vez de impedir que as empresas exportadoras cumpram o acordo internacional e deixem de adquirir a produção agrícola dos produtores locais, a lei estadual condi-

cionou a manutenção dos incentivos fiscais a elas concedidas mediante o dever de comprar o produto mato-grossense.

Pois bem, recentemente tal legislação teve seus efeitos provisoriamente suspensos pelo Supremo Tribunal Federal, sob o fundamento de que nenhuma regra normativa poderia intervir na liberdade das empresas exportadoras quanto a aquisição da produção agrícola, sem prejuízo de que à luz do entendimento da referida Corte, os incentivos fiscais concedidos por prazo determinado não podem ser suprimidos.

Por certo, a questão deverá ser amplamente debatida perante o STF, uma vez que tanto a Constituição Estadual, como também a Constituição Federal impõe ao Poder Público o poder/dever de fomentar o desenvolvimento regional.

Assim, não resta dúvida que o legislador mato-grossense buscou resguardar os interesses dos produtores rurais, entendendo que a lei em questão busca impedir que o referido acordo internacional venha a comprometer o desenvolvimento econômico e social do estado.

Logo, é importante destacar que o debate instaurado perante a Suprema Corte não está apenas restrito a questão tributária e ambiental, mas também quanto aos efeitos dos tratados internacionais perante os interesses soberanos do país.

VICTOR HUMBERTO MAIZMAN É ADVOGADO E CONSULTOR JURÍDICO TRIBUTÁRIO



VICTOR MAIZMAN



Duas perdas marcantes na política de Mato Grosso

RETROSPECTIVA 2024. Romoaldo Júnior e Amália Barros faleceram em 2024, deixando legados distintos

FOTO: MONTAGEM

CLEMERSON SM

A política mato-grossense enfrentou momentos de luto em 2024, com a morte de duas lideranças em fases diferentes de suas trajetórias: o ex-deputado estadual Romoaldo Boraczynski, em março, e a deputada federal de primeiro mandato Amália Barros (PL), em maio. Ambos deixaram marcas expressivas na história do estado. Romoaldo, que faleceu aos 63 anos após um Acidente Vascular Cerebral (AVC), estava afastado da política desde 2022. Natural de Paranaíba (PR), ele chegou a Mato Grosso na década de 1970, estabelecendo-se em Alta Floresta. Sua carreira começou como vereador em 1982, evoluindo para deputado estadual em 1990, 1994 e 1998. No ano 2000, foi eleito prefeito de Alta Floresta e reeleito em 2004. O político retornou à Assembleia Legislativa em 2010 e manteve o cargo até 2018, quando se tornou suplente. Durante sua trajetória, Romoaldo ocupou postos de destaque, como a presidência da Casa e a vice-liderança do governo Mauro Mendes no início da atual gestão. Já Amália Barros, de 39 anos, era considerada uma liderança emergente no cenário político. Jornalista e autora do livro "Se Enxerga!", ela nasceu em Mogi Mirim (SP) e mudou-se para Mato Grosso ao filiar-se ao PL, partido pelo qual foi eleita em 2022 com mais de 70 mil votos. A deputada morreu após complicações de saúde decorrentes de cirurgias para remoção de um nódulo no pâncreas. Internada em maio no Hospital Vila Nova Star, em São Paulo, ela chegou a apresentar melhoras, mas não resistiu a uma sequência de hemorragias e faleceu em estado "gravíssimo" no dia 12. Amália



Ambos deixaram marcas expressivas na história do estado

lia foi responsável por conquistas relevantes para pessoas com deficiência. Ela liderou a aprovação da Lei 14.126/2021, que reconhece a visão monocular como deficiência sensorial, garan-

tando direitos e benefícios a essa população. Após perder a visão de um olho aos 20 anos, fundou o Instituto Nacional da Pessoa com Visão Monocular, ajudando milhares com doações de

próteses. Como homenagem póstuma, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto que batizou de "Prêmio Brasil Mais Inclusão" em seu nome. Amália integrou as comissões de Edu-

cação, Defesa dos Direitos das Mulheres e das Pessoas com Deficiência, reforçando sua atuação em pautas sociais e inclusivas. Os legados de Romoaldo Boraczynski e Amália Barros permanecem

como exemplos distintos de dedicação à política e à sociedade mato-grossense, representando trajetórias que, apesar das diferenças, convergem em seu impacto duradouro.

HÁ 1 ANO...

Conflito pela pesca trava no STF e afeta Mato Grosso

FOTO: DIVULGAÇÃO



Proibição de 12 espécies expõe embates entre governo, pescadores e mineradoras

CLEMERSON SM

Uma das leis mais controversas de Mato Grosso, que proíbe por cinco anos a pesca, transporte e comercialização de 12 espécies de peixes, segue sem solução no Supremo Tribunal Federal (STF). Desde que foi sancionada em 2023 e ajustada na Assembleia Legislativa para evitar sua inconstitucionalidade, a chamada "Lei da Pesca" tem gerado debates acalorados. Atualmente, a decisão de mérito repousa na mesa do ministro André Mendonça.

A polêmica cresceu quando o ministro organizou uma audiência de conciliação em abril de 2024. A reunião buscava um acordo entre o governo estadual, deputados e representantes dos pescadores. No entanto, o encontro terminou sem consenso. A proposta dos pescadores incluía reduzir o número de espécies proibidas de 12 para 8, liberando o pintado, piraputanga, traíra e tucunaré. Também

sugeriram baixar o limite de captura do pescador amador para três quilos e um exemplar. Mas o governador Mauro Mendes (União) rejeitou completamente as modificações, mantendo a proibição total.

O governo federal, por sua vez, questiona a competência do governo estadual em legislar sobre pesca, alegando que o tema é de caráter nacional. Essa divergência elevou os embates, especialmente durante a audiência de abril. Nilma Silva, presidente da Associação do Segmento da Pesca (Alcape), afirmou que a pesca não é o principal problema dos rios mato-grossenses, culpando o garimpo, o uso de mercúrio e as usinas. Ela ainda mencionou que a família do governador estaria envolvida nesses setores. Sua declaração causou tumulto, levando André Mendonça a cassar sua palavra. "Está cassada a palavra."

A senhora não tem decoro e ultrapassou os limites. A partir de agora, nin-

guém mais terá direito de voz", afirmou Mendonça na ocasião. O clima na audiência ficou ainda mais tenso quando o deputado Wilson Santos (PSD) foi repreendido pelo ministro após filmar a fala de Nilma. O parlamentar alegou ter apagado o vídeo, mas o incidente foi mais um capítulo do imbróglio.

Em julho, André Mendonça negou um pedido de liminar que pretendia suspender a lei, embora tenha reconhecido parcialmente as ações de inconstitucionalidade. O ministro optou por deixar o julgamento do mérito para um momento posterior. Enquanto isso, novos recursos chegaram ao STF. Em outubro, a Defensoria Pública da União (DPU) ingressou na ação como assistente de defesa do Coletivo de Pescadores e Pescadoras de Mato Grosso. A DPU se baseou em uma "súmula de clemência" enviada pelo grupo, que denuncia o impacto da lei sobre a subsistência das comunidades

ribeirinhas.

Outro ponto de embate é a questão ambiental. Especialistas apontam que as espécies vetadas, como cachara, dourado, jaú e pirarucu, enfrentam ameaças não apenas pela pesca, mas também pela degradação ambiental causada por atividades como mineração e instalação de hidrelétricas. O governo estadual defende que a proibição é necessária para a recuperação das populações de peixes, mas seus opositores questionam se medidas tão drásticas são a solução mais eficaz.

Enquanto o STF não avança no caso, pescadores relatam prejuízos financeiros e incertezas sobre o futuro.

A pressão para uma definição cresce, mas o impasse entre as partes parece longe de um desfecho. André Mendonça, que já foi alvo de críticas pela demora em julgar casos de grande impacto, carrega agora mais um caso sensível sob sua responsabilidade.

LEI DERRUBA VOLTA

Seguro DPVAT não será cobrado em 2025

DA REPORTAGEM

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que cancela o retorno do seguro obrigatório para veículos, o antigo "DPVAT". Com isso, o seguro não será cobrado em 2025.

O DPVAT havia sido extinto em 2019, no governo do presidente Jair Bolsonaro (PL). Em 2024, após mobilização da equipe econômica do governo, o Congresso aprovou – e Lula sancionou – a volta do seguro obrigatório.

Ao aprovar o retorno do seguro, rebatizado de "SPVAT", o governo federal esperava arrecadar mais recursos para custear os impactos dos acidentes de trânsito no Sistema Único de Saúde (SUS), na Previdência Social e em outros sistemas públicos.

Governadores, no entanto, indicaram que não cobriam essas taxas em seus estados e no DF. Por isso, segundo o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais), o governo voltou atrás e decidiu apoiar a revogação da medida. Quando era cobrado, em 2018, o DPVAT exigia um paga-

mento anual que variava de R\$ 16,21 (carros particulares, táxis, locadoras e autoescolas) a R\$ 84,58 (motos e similares).

Em 2018, último ano da vigência plena do DPVAT, o seguro obrigatório gerou R\$ R\$ 4,6 bilhões em arrecadação. O dinheiro foi usado para financiar ações do SUS, programas de educação no trânsito e prêmios do próprio seguro.

Embora não represente uma economia para os cofres públicos – e até impacte negativamente a arrecadação –, o cancelamento da volta do DPVAT foi aprovado pelo Congresso em um projeto do pacote fiscal. A proposta, sancionada por Lula nesta terça, cria "gatilhos" para conter o crescimento de benefícios fiscais e gastos com pessoal em caso de resultado negativo nas contas públicas.

O texto também autoriza o congelamento de até 15% do montante destinado a emendas parlamentares não impositivas, cujo pagamento não é obrigatório — e abre caminho para que o governo use saldos de fundos nacionais para abater a dívida pública.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Extinto em 2019, seguro obrigatório seria retomado em 2025

AGRICULTURA		PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar	
Colégio de soja: 00/12/2024	Colégio de milho: 00/12/2024	Colégio de soja: 23/11/2024	Colégio de milho: 23/11/2024	Cotação do dólar: 6,0649	Cotação do dólar PTAX: 6,0529	Cotação do dólar Turismo: 6,2885	Cotação do euro Comercial: 6,3794	Cotação do euro x Dólar: 1,0505							
SOJA: Tanque de soja: R\$/t 133,70	SOJA: Milho: R\$/t 231,87	SOJA: Tanque de soja: R\$/t 133,70	SOJA: Milho: R\$/t 231,87	Índice de preços: R\$ 998,16	Índice de preços: R\$ 998,16	Índice de preços: R\$ 998,16	Índice de preços: R\$ 998,16	Índice de preços: R\$ 998,16	Índice de preços: R\$ 998,16	Índice de preços: R\$ 998,16	Índice de preços: R\$ 998,16	Índice de preços: R\$ 998,16	Índice de preços: R\$ 998,16	Índice de preços: R\$ 998,16	Índice de preços: R\$ 998,16
MILHO: Quantidade: R\$/t 98,56	VACA: Leite: R\$/l 238,00	MILHO: Quantidade: R\$/t 98,56	VACA: Leite: R\$/l 238,00	Índice de preços: R\$ 158,50	Índice de preços: R\$ 158,50	Índice de preços: R\$ 158,50	Índice de preços: R\$ 158,50	Índice de preços: R\$ 158,50	Índice de preços: R\$ 158,50	Índice de preços: R\$ 158,50	Índice de preços: R\$ 158,50	Índice de preços: R\$ 158,50	Índice de preços: R\$ 158,50	Índice de preços: R\$ 158,50	Índice de preços: R\$ 158,50
ALGODÃO: Nova Matriz: R\$/t 128,91	LEITE: Leite: R\$/l 2,66	ALGODÃO: Nova Matriz: R\$/t 128,91	LEITE: Leite: R\$/l 2,66	Emp. Agro: Mato Grosso: 796.358	Emp. Agro: Mato Grosso: 796.358	Emp. Agro: Mato Grosso: 796.358	Emp. Agro: Mato Grosso: 796.358	Emp. Agro: Mato Grosso: 796.358	Emp. Agro: Mato Grosso: 796.358	Emp. Agro: Mato Grosso: 796.358	Emp. Agro: Mato Grosso: 796.358	Emp. Agro: Mato Grosso: 796.358	Emp. Agro: Mato Grosso: 796.358	Emp. Agro: Mato Grosso: 796.358	Emp. Agro: Mato Grosso: 796.358
PORTALINA	PORTALINA	PORTALINA	PORTALINA	PORTALINA	PORTALINA	PORTALINA	PORTALINA	PORTALINA	PORTALINA	PORTALINA	PORTALINA	PORTALINA	PORTALINA	PORTALINA	PORTALINA

Número de empregos com carteira assinada cresce 15% no estado

45 MIL NOVOS POSTOS. Foram gerados mais de 615 mil postos de trabalhos formais nos primeiros 11 meses de 2024

DA REPORTAGEM

Entre janeiro e novembro deste ano, Mato Grosso superou o ano de 2023 e teve saldo positivo de 15,17% nos postos de trabalho com carteira assinada, segundo o Novo Caged, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, do Ministério do Trabalho e Emprego.

Os dados apontam que o Estado fechou, o ano passado, com saldo positivo de 39.243 novos empregos. Já o resultado de empregos formais entre janeiro e novembro de 2024 é de 45.196. No total, Mato Grosso contratou 615.708 pessoas e demitiu 570.512 trabalhadores nos onze primeiros meses de 2024.

O setor de Serviços teve saldo positivo de 18.792 empregos com carteira assinada, seguido pela construção civil (9.189), indústria (8.480), comércio (8.064) e agropecuária (675). Em Mato Grosso, a área de Serviços é o maior empregador com 198.352 pessoas trabalhando com registro em carteira.

Por outro lado, o mês de novembro em Mato Grosso teve saldo negativo de demissões em 7.852. A maior parte dos demitidos são do setor agropecuário (4.286) e da construção civil (2.758). A exceção foi o setor

de comércio com a geração de 1.284 novos postos de trabalho em razão das vendas de fim de ano.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso, César Miranda, os resultados do Novo Caged mostram, mais uma vez, que o Estado está no caminho certo com a economia aquecida e que o resultado é a geração de empregos.

“O resultado é o reflexo de uma realidade que impacta diretamente a vida das pessoas, das famílias do Estado, que têm suas condições de vida melhoradas por meio de novas oportunidades de trabalho. Cada uma dessas áreas preenchidas foi fundamental para o nosso desenvolvimento econômico. Estamos encerrando este ano, sabendo que estamos promovendo um futuro com mais dignidade, mais oportunidades de emprego e mais qualidade de vida para os mato-grossenses”, afirma César Miranda.

PERFIL

Entre as contratações registradas, os homens formaram a maioria, com 23.373 das novas contratações. As mulheres somaram outros 21.823 dos contratados. Em relação à faixa etária, os jovens de 18 a 24 anos



FOTO: ASSESSORIA

Serviços é o maior empregador com 198.352 pessoas trabalhando com registro em carteira

lideraram as contratações, ocupando 24.421 postos de trabalho.

Em seguida, a faixa etária de quem tem até 17 anos ocuparam 10.160 em-

pregos de carteira assinada. A faixa etária de 30 a 39 anos teve 4.402 vagas preenchidas.

Os trabalhadores com ensino médio completo

também se destacaram, representando o maior saldo de contratações, com 31.371 do saldo de novos empregos gerados. Em seguida, vem as pessoas com ensino

médio incompleto (7.343), fundamental incompleto (2.204), superior completo (1.530), fundamental completo (1.481) e superior incompleto (803).

BNDES

Crédito para micro, pequenas e médias empresas sobe 46% no ano

DA REPORTAGEM

Agência Brasil

Entre janeiro e novembro de 2024, o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) subiu 46% em relação ao mesmo período de 2023. Ao todo, foram aprovados créditos no montante de R\$ 80,1 bilhões, superior ao valor de R\$ 54,8 bilhões do ano anterior.

Nesses 11 meses, os agentes financeiros parceiros do banco foram res-

ponsáveis pela aprovação de crédito no valor de R\$ 100,4 bilhões para empresas de todos os portes. Apenas para MPMEs, os recursos representaram 80% do valor. No mesmo período de 2023, quando os agentes financeiros operaram R\$ 74,5 bilhões no total, 73% do valor foi destinado a micro, pequenas e médias empresas.

“A parceria do BNDES com os agentes financeiros permite que o banco alcance mais de 90% dos municípios brasileiros, contribuindo com a ampliação



FOTO: DIVULGAÇÃO

Valor aprovado no período de janeiro a novembro soma R\$ 80,1 bi

do acesso ao crédito a micro, pequenas e médias empresas, um segmento fundamental para a economia do país e para a geração de

empregos, além de reduzir as desigualdades regionais”, destacou o presidente da instituição, Aloizio Mercadante.

SERÁ, MINISTRO?

Haddad nega que estatais tiveram déficit recorde

DA REPORTAGEM

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, negou que as estatais tenham registrado um déficit recorde. Ele abordou o assunto horas após o Banco Central divulgar um levantamento que apontou déficit de R\$ 6,04 bilhões de janeiro a novembro/2024, envolvendo 13 empresas estatais não dependentes do Tesouro. É o maior valor para o período já apurado na série histórica, iniciada em 2002.

Haddad recomendou que fossem observados os esclarecimentos prestados pelo Ministério Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI). Ele contestou a afirmação de que as empresas registraram déficit. “Não é verdade. Às vezes, a contabilidade das estatais não é a mesma da contabilidade pública. Então, quando você faz investimento, às vezes aparece como déficit, o que não é”, afirmou Haddad.

A ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, já havia defendido que a avaliação

da saúde financeira das empresas estatais fosse feita com base na contabilidade empresarial. Para ela, a metodologia usada pelo Banco Central não é mais adequada para uma melhor compreensão do cenário.

“O resultado do Banco Central é apurado mensalmente, e ele leva em consideração apenas as receitas e despesas naquele ano”, disse a ministra, também nesta segunda-feira (30), durante apresentação das linhas gerais da nova Medida Provisória (MP) que trata de salários de servidores federais, carreiras e cargos. De acordo com Dweck, muitas empresas têm feito investimentos com recursos acumulados de anos anteriores que estavam em caixa e, dessa forma, o déficit apurado não configura prejuízo.

A ministra ressaltou que, das 13 empresas listadas na apuração do Banco Central, nove delas registraram lucro.

Ela cita que, em função disso, houve inclusive o pagamento de altos dividendos aos acionistas.

DIZ SERASA

Número de pessoas endividadas no país chega a 73 milhões

DA REPORTAGEM

Agência Brasil

Levantamento mais recente feito pelo Serasa mostra que, pelo menos, 73,10 milhões de pessoas estavam endividadas no país. Os dados são de outubro e registram a segunda maior marca do ano, atrás apenas do volume registrado em abril. Para a entidade, esse número é um indicativo de que a inadimplência está crescendo. De acordo com a pesquisa, os brasileiros com idades entre 41 e 60 anos representam a maior fatia da população com nome restrito, com 35,1%. Na sequência estão as faixas etárias de 26 a 40 anos (34%), acima de 60 anos (19,2%) e os jovens entre 18 e 25 anos (11,8%).

De acordo com a professora de administração e finanças da FEA-USP, Lilian

Carrete, será difícil começar o ano de 2025 sem dívidas, principalmente porque este é o pior momento para contrair dívidas por conta da taxa de juros chegando ao seu pico dos últimos anos.

“Então me endividar significa que eu vou ter um compromisso de pagamento de altos juros e isso vai consumir minha renda futura. O ideal é o tentar diminuir ao máximo o consumo e pagar o máximo das minhas dívidas, para entrar em 2025 com a menor endividamento possível”, explicou.

Segundo Lilian, mesmo sendo extremamente necessário diminuir o consumo, o fato é que isso é muito difícil porque há muitos estímulos de fim de ano para que as pessoas comprem, além da vontade individual em ser recompensados pelo



FOTO: DIVULGAÇÃO

Dados são de outubro e registram a segunda maior marca de 2024

esforço de um ano inteiro. “Mas é melhor que a gente pense em fazer um sacrifício

agora do que pagar os juros muito altos ao longo do ano de 2025”, orienta.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Investimento às vezes aparece como déficit, mas não é, diz ministro

JF FABRICAÇÃO DE ESTRUTURAS DE METAL LTDA - CNPJ nº 19.652.443/0001-95, torna público que requereu junto à Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Nova Mutum – SAMANM a Licença Ambiental Simplificada (LAS), para atividade de "Condomínio Residencial e Comercial Vertical", localizado na Avenida Curitiba, Quadra P, Lote 28, Cidade Nova, neste município. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

TUCUNA SPORT FISHING LTDA - CNPJ: 37.876.276/0001-48, torna público que requereu a Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Mato Grosso - SEMA, a Licença por Adesão e Compromisso-LAC da Atividade de Rampa fluvial para embarque e desembarque de pequenas embarcações. Localizada na Estrada Cruzeiro do Sul, S/N., Pousada Tucuna, Zona Rural do Município de Itaúba/MT, CAR MT61130/2020. Não EIA/RIMA.

A empresa MARCOS BUENO JORGE LTDA, inscrita no CNPJ: 22.007.020/0001-27, localizada na Avenida dos Ingás, nº 2912, Setor Comercial, CEP 78.550-124, cidade de SINOP/MT, vem por meio deste tornar público que requereu junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Sinop - SMADS, o pedido da Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação para a atividade de Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores, aeronaves e outros. Não foi determinado Estudo de Impacto Ambiental EIA e Relatório de Impacto Meio Ambiente RIMA. (QUÍMEIA UNIDADE SINOP 66 99903 9583) RC PUBLICAÇÕES 66 99984-4633.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COOPERATIVA MUTUM COOPER COOPERATIVA DE TRANSPORTE AUTÔNOMO
CNPJ - Nº 44.050.032/0001-77 - NIRE 51400011281

O Diretor presidente da Cooperativa mutum cooper cooperativa de transporte autônomo, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são em número de 62, em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se de acordo com os indicativos abaixo:

DATA - 20/01/2025. LOCAL - Rua das Figueiras, Nº 3084W, Barro Lirios dos campos II, Espaço menenrique, HORÁRIO - Às 19:00 em 1ª (primeira) convocação com a presença de 2/3 dos Cooperados com direito a voto; ou às 20:00 em 2ª (Segunda) convocação com a presença de metade mais um dos Cooperados com direito a voto, ou às 21:00 em 3ª (terceira) e última convocação com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados com direito a voto.

ORDEM DO DIA:

- I - Prestação de contas dos órgãos de administração, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, relativas ao exercício de 2023 compreendendo:
 - a) Relatório de Gestão;
 - b) Balanço Patrimonial;
 - c) Demonstrativo das sobras ou perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para a cobertura das despesas da sociedade;
 - d) Parecer do Conselho Fiscal.
- II - Plano de atividades da Cooperativa para o exercício seguinte.
- III - Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas;
- IV - Assuntos gerais

Sergio Silva Henrique

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA MUTUM
AVISO DE RESULTADO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 145/2024

O Município de Nova Mutum, torna público o resultado do Julgamento da Licitação supramencionada, julgada no dia 2 de Janeiro 2025, com início às 09:00, tendo como objeto o REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONFECCÃO DE PROTESES DENTÁRIAS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE das quais foram vencedoras as empresas: Lote 001 - Itens 821279, 821280, 821281, 821282. DALZACKER CLINICA ODONTOLOGICALTA inscrita no CNPJ sob o número 35.663.144/0001-02 no valor de R\$ 230.000,00. Nova Mutum - MT, 3 de Janeiro de 2025.
Gustavo Cesar Bedin - Pregoeiro

Ronaldo
CHURRASQUEIRO
Fone: (66) 99911-1302
Sinop-MT

LOCALIZEI
Um guia completo de Sinop. Tudo o que você procura a um clique!
Q | www.localizei.com.br
Lista digital | Guia Local
Agenda Cultural | Lazer e Turismo
localizei_sinop

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO - Nº. 01/2025

A Prefeitura Municipal de Matupá, através da equipe da pregoeira, comunica a todos os interessados que realizará no próximo dia 29 de janeiro de 2025 às 14h30min (Horário de Brasília/DF) por meio do site www.bilcompras.org.br o "PREGÃO ELETRÔNICO SISTEMA REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE MADEIRAS E CHAPAS DE COMPENSADOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE MATUPÁ/MT". Maiores informações através do Edital nº. 01/2025, que estará disponível no site https://www.gp.srv.br/transparencia_matupa/servlet/home_portal_v2 e www.bilcompras.org.br ou deve ser solicitado pelo e-mail atendimento@matupa.mt.gov.br ou junto à sede da Prefeitura Municipal localizada da Av. Hermínio Ometto, 101, ZE-022, fones (66) 3595-3100 das 07h00min às 11h00min. Matupá - MT, 06 de janeiro de 2025.
ALEXSANDRA TOSTA BATISTA - Pregoeira Oficial -

Amazônia Seguros
Todo tipo de seguro a gente faz!
(66)99985-4325
@amazoniaseguros
www.amazoniaseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT

VAGA DE EMPREGO
Enviar currículo no e-mail: evolution.sinop@gmail.com

RECEPÇÃO E RELACIONAMENTO AO CLIENTE

ACADEMIA EVOLUTION
AV. DOS PINHEIROS, 2412 - JARDIM DAS OLIVEIRAS, SINOP | MT

HORÁRIO: DAS 10H:00-14H:00 E DAS 18H:00-22H:00

eLOG
encomendas centro-norte

+150 Norte · Centro Oeste · Sudeste
LOCALIDADES

ENVIOS EXPRESSOS

**AGILIDADE
SEGURANÇA
RAPIDEZ**

(65) 3623-2939 | (65) 9 9699-3505
www.elogcomendas.com.br

MEGA OFERTA
Por tempo limitado

TODA A LOJA COM **50% DE DESCONTO**

APROVEITE
FRETE GRÁTIS PARA TODO O BRASIL
Entrega rápida

7 CopasStore

WHATSAPP | INSTAGRAM

7 Copas Store
Conta comercial do WhatsApp

QR CODES for WhatsApp and Instagram

@7COPASSTORE

SITE: setecopas.com

WHATSAPP: (66) 99646-8089



Veja jogadores que deixam o Flu após contratos expirarem

BARCA TRICOLOR. Diogo Barbosa acertou com o Fortaleza enquanto Felipe Alves fechou com o Noroeste

FOTO: MARCELO GONÇALVES/FFC

DA REPORTAGEM

Adeus 2024, seja bem-vindo 2025! Com isso, o Fluminense inicia a próxima temporada com algumas novidades. A primeira delas tem a ver com contratos. Com a virada do ano, sete atletas viram seus vínculos serem encerrados, com as saídas já encaminhadas, e um está em fim de contrato, mas com possibilidade de renovação. O ge detalha a situação de cada uma delas.

Jogadores que não renovaram contrato:

Felipe Melo: após três anos e quatro títulos, entre eles o da Conmebol Libertadores, o clube decidiu não renovar o contrato do zagueiro. O anúncio foi feito pelo presidente Mário Bittencourt, que citou ter "gratidão" pelo atleta em coletiva.

Jan Lucumí: emprestado pelo Boca Juniors de Cali, não se firmou, chegou a descer para as categorias de base e não terá a opção de compra exercida.

Marquinhos: emprestado pelo Arsenal, teve seu vínculo encerrado na virada do ano. O Fluminense não exerceu a opção de compra e ele está encaminhado para defender o Cruzeiro.

Yony González: anunciado no final de agosto pelo Paysandu, teve uma passagem apagada. Em sete partidas pelo Lobo, não marcou gols ou deu assistências.

Jogadores que já saíram:



Felipe Melo em Palmeiras x Fluminense

Diogo Barbosa: o lateral-esquerdo já foi anunciado pelo seu novo clube, o Fortaleza. Seu contrato com o Fluminense termina no dia 31 de dezembro de 2024.

Marcelo: o Fluminense anunciou em novembro que o lateral-esquerdo não é mais jogador do clube. A rescisão "em comum acordo" foi publicada pelo Tricolor

em nota oficial.

Felipe Alves: o Noroeste anunciou na última quinta-feira a contratação do goleiro. O jogador de 36 anos estava no Fluminense e en-

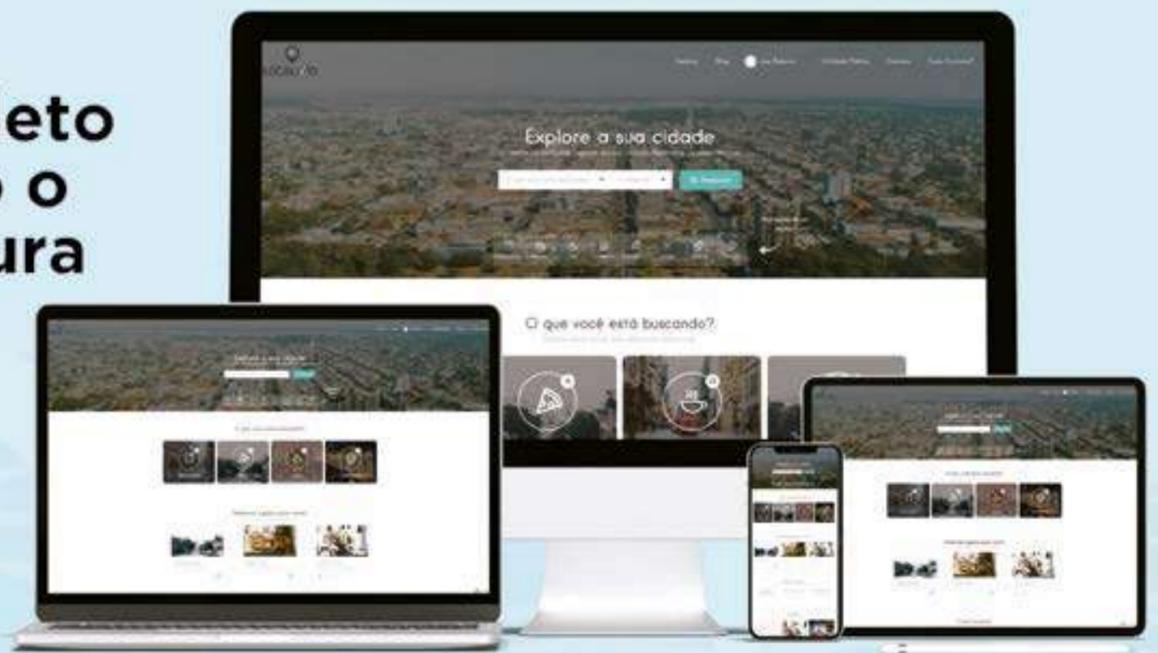
trou em campo apenas três vezes em 2024.

Jogadores que devem renovar:

Manoel: o zagueiro tinha contrato até o fim de de-

zembro de 2024, mas o Fluminense entende que pode aproveitá-lo mais. Para isso, entretanto, espera-se que ele aceite uma redução salarial de 35% a 40%.

Um guia completo de Sinop. Tudo o que você procura a um clique!



 Lista digital

 Guia Local

 Agenda Cultural

 Lazer e Turismo

 | www.localizei.com.br

Aponte a câmera do seu celular e fale conosco agora:



LOCALIZEI

 localizei_sinop

'Programa MT Iluminado' chega a 119 cidades com 100% de luminárias de LED

QUALIDADE DE VIDA. Objetivo é transformar Mato Grosso no primeiro estado brasileiro totalmente iluminado com LED

FOTO: CHRISTIANO ANTONUCCI

DA REPORTAGEM

Com um investimento de R\$ 180 milhões do Governo de Mato Grosso, o programa MT Iluminado já concluiu a instalação de luminárias de LED em 119 municípios. O objetivo do programa é transformar Mato Grosso no primeiro estado brasileiro totalmente iluminado com LED. Até o momento, 323.870 das 410.467 luminárias adquiridas já foram instaladas, o que significa 78,9% de instalação. O número de lâmpadas repassadas aos 132 municípios participantes do programa é de 339.733.

As luminárias de LED são a tecnologia mais moderna para iluminação no momento. São luminárias que brilham mais do que as unidades comuns, de vapor de sódio, mas que também são mais resistentes e duráveis, além de gastar menos energia. As luminárias adquiridas pelo Governo de Mato Grosso, por exemplo, têm uma garantia de cinco anos.

O investimento na aquisição de luminárias gera economia aos cofres públicos e traz benefícios ao meio ambiente, além de propiciar lazer e bem-estar da população, assim como para a Segurança Pública. Os benefícios são percebidos por Franchescoly Pereira, morador de



Juruena, cidade que instalou 934 luminárias. "Agora ficou bem melhor. A cidade está iluminada, antigamente era uma escuridão só, agora está tudo bem

iluminadinho", afirmou.

O prefeito de Juína, Paulo Veronese, ressaltou as melhorias para a sua cidade. "Contribuí para a melhoria da cidade. Ve-

mos o quanto melhorou nos bairros, na questão da beleza, mas também na questão da segurança pública", afirmou. Juína recebeu 9.361 luminárias. O

Cáceres foi um dos municípios que completou as instalações das luminárias

programa é executado por meio de convênios com os municípios. As prefeituras são responsáveis por apresentar uma série de documentos na Secretaria de

Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT), entre projetos e certidões. Os municípios também são responsáveis pela instalação das luminárias.

55 VEÍCULOS REMOVIDOS

Lei Seca termina com 4 condutores presos por embriaguez em Sinop

FOTO: DIVULGAÇÃO



Também foram realizados 187 testes de alcoolemia e confeccionados 139 autos de infração de trânsito

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A 47ª edição da Operação Lei Seca na cidade de Sinop, realizada na semana passada, terminou com a prisão de quatro condutores embriagados e a remoção de 55 veículos. As abordagens ocorreram na avenida André Antônio Maggi, no bairro Jardim Ipê. Os quatro

presos foram autuados por conduzirem seus veículos sob embriaguez, com base no artigo 306 do Código Brasileiro de Trânsito (CBT). Ao todo, 179 veículos foram fiscalizados, 74 autuados, dos quais 55 foram removidos (33 carros e 22 motocicletas). Também foram realizados 187 testes de alcoolemia e confeccionados

139 autos de infração de trânsito. Das multas confeccionadas, 42 foram por conduzir veículo sem registro ou não licenciado, 23 por conduzir sem Carteira Nacional de Habilitação (CNH), 12 por conduzir sob efeito de álcool, oito por conduzir com CNH vencida, um por recusa do teste de alcoolemia, e outras 53 por

infrações diversas.

A Operação Lei Seca é realizada pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp), sob a coordenação do Gabinete de Gestão Integrada (GGI). Nesta edição participaram equipes do Detran, Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Penal, Guarda Municipal, Politec e Socioeducativo.

PELO SUS

MT realizou a captação de 36 órgãos em 2024

DA REPORTAGEM

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES-MT) realizou a captação de 36 órgãos em 2024. Por meio da Central Estadual de Transplantes, foram captados 4 corações, 10 fígados e 22 rins entre janeiro e dezembro de 2024. Neste mesmo período, foram captadas 552 córneas e realizados 417 transplantes de córneas no estado.

Outros sete estados receberam os órgãos captados em Mato Grosso, sendo eles: Distrito Federal, São Paulo, Pará, Rio de Janeiro, Goiás, Rio Grande do Sul e Paraná. O secretário de Saúde, Gilberto Figueiredo, ressaltou a importância das captações de órgãos mediadas pela Central Estadual de Transplantes.

"As captações de órgãos realizadas em MT salvam vidas em outros estados do país e isso demonstra a grandiosidade do Sistema Único de Saúde (SUS). Todos os procedimentos, que vão desde o aceite da família até a compatibilidade do órgão, são feitos pelo SUS. Ficamos muito conten-

tes de perceber que Mato Grosso tem expandido a sua atuação na área de captação e transplante de órgãos", destacou o secretário.

Em 2024 também houve o credenciamento do Hospital São Mateus, em Cuiabá, para a retomada dos transplantes renais no Estado. Atualmente, a unidade trabalha na construção da lista única de pessoas aptas para o transplante renal em Mato Grosso.

A secretária adjunta do Complexo Regulador, Fabiana Bardi, destacou os avanços sentidos na área de captação e transplante de órgãos. "As equipes da Central Estadual de Transplantes trabalham na conscientização sobre o processo de doação de órgãos, na medida em que investem na criação das Comissões Intra-Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes dentro dos hospitais públicos e privados do Estado. Além disso, o estado não mede esforços na realização dos transplantes de córneas e na retomada dos transplantes renais em Mato Grosso", declarou.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Todos os procedimentos são feitos pelo Sistema Único de Saúde

Sema-MT realiza nova operação contra extração ilegal de madeira e minério

COLNIZA E ARIPUANÃ. Fiscalização foi realizada em parceria com a Polícia Militar de Cuiabá, Juína e Rondonópolis

FOTO: SEMA-MT

DA REPORTAGEM

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) conduziu, entre os dias 8 e 21 de dezembro, fiscalizações de combate a extração ilegal de madeira e a garimpo ilegal em Colniza e Aripuanã como parte da Operação Amazônia.

As ações foram realizadas pela equipe da Coordenadoria de Fiscalização de Flora da Sema, além de policiais militares do 1º Batalhão da Polícia Militar de Cuiabá, da 33ª Companhia de Força Tática de Juína e da Força Tática de Rondonópolis.

Em Colniza, as ações ocorreram no Parque Estadual Tucumã, com foco no combate a extração ilegal de madeiras dentro da unidade de conservação estadual. A fiscalização ambiental in loco atendeu a alertas de desmatamento ou exploração detectados por meio da base de dados da Sema e de imagens do sistema Planet.

Ao chegar ao parque, os fiscais e policiais encontraram a estrada bloqueada por árvores abatidas de forma intencional, para impedir o avanço da equipe de fiscalização. Foram apreendidos 4 motosserras, 2 tratores de pneu, uma pá-carregadeira, 1 soprador, 1 carretinha artesanal de madeira e 1 moto bomba no local.

Os equipamentos foram inutilizados devido ao difícil acesso ao local, a falta de logística para a remoção e para garantir a segurança da equipe de fiscalização. O responsável pela infração ambiental não foi autuado por não se encontrar no local no momento da apreensão.

A destruição de equipamentos e maquinários envolvidos em ilícitos am-



Combate ao garimpo ilegal em dois municípios

bientais é realizada pela Sema em regiões de difícil acesso com ausência de logística para remoção.

A destruição, nesses casos, possui notificação recomendatória do Ministério Público Estadual. O documento considera também a inutilização

em situações que possam expor o meio ambiente a riscos significativos e comprometer a segurança da população e dos agentes públicos envolvidos.

Em Aripuanã, a equipe da Sema e da Polícia Militar apreendeu, por atividade ilegal de extração

de minério, duas escavadeiras, dragas, acessórios e ferramentas usadas para garimpo.

A operação foi planejada em atendimento a denúncia via ouvidoria setorial da Sema.

A equipe de fiscalização obteve informações coletadas por meio do tra-

balho do Núcleo de Inteligência e Operações Conjuntas da Sema (NIOC) de que, em uma área que já sofreu desmatamento e degradação, estava sendo utilizada para a atividade de extração ilegal de minérios.

As escavadeiras foram apreendidas pela Sema.

Já as dragas e equipamentos usados no garimpo ilegal foram inutilizados.

Dois infratores foram responsabilizados.

Os autos de infração ainda estão sendo lavrados para o cálculo da multa pelo dano ambiental.

Um guia completo de Sinop. Tudo o que você procura a um clique!



 Lista digital

 Guia Local

 Agenda Cultural

 Lazer e Turismo

 | www.localizzei.com.br

Aponte a câmera do seu celular e fale conosco agora:



LOCALIZEI

 @localizzei_sinop